

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM, FRENTE AO PACIENTE COM CRISE HIPERTENSIVA NO PRONTOSOCORRO

Relatoria: FABIOLLA PALLIANE DE SOUZA PERAZZO
ELIZIA ESTHER CALIXTO PAIVA

Autores: VANDA CRISTINA DOS SANTOS PASSOS
JEFFERSON CAPRONNI
SANDRA MARIA DA PENHA CONCEIÇÃO

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Com o intenso avanço tecnológico nas últimas décadas, é cada vez mais perceptível a mudança de hábitos e estilo de vida das pessoas, associando com a evolução tecnológica na parte em assistência à saúde influenciou significativamente em um aumento na expectativa de vida da população. Devido ao aumento progressivo da população adulta e idosa, resultou também em uma maior exposição a riscos de desenvolvimento de doenças crônicas e degenerativas, sendo que a mesma tem ocupado as primeiras posições nas estatísticas de mortalidade o Brasil. Tem-se demonstrado grande importância o tratamento de doenças crônicas, devido ao seu perfil crônico e incapacitante que podem deixar sequelas para o resto da vida. Sua evolução clínica é lenta, possui uma multiplicidade de fatores, e quando não é tratada corretamente leva a graves complicações, podendo ser temporárias ou permanentes. Representa a sociedade um alto custo financeiro, principalmente por sua ocorrência associada a agravos como doença cerebral vascular, doença arterial coronariana, insuficiência cardíaca, insuficiência renal crônica e doença vascular de extremidades. É uma doença crônica e silenciosa dificultando a percepção dos pacientes portadores da doença e por isso compromete a qualidade de vida. Traz como consequências, intervenções e procedimentos técnicos de alta complexidade, levando a interrupção do trabalho, mortes e aposentadorias precoces, comprometendo a qualidade de vida principalmente de classes sociais menos favorecidas. A Hipertensão Arterial resulta em transformações importantes na vida dos indivíduos, sendo elas na parte psicológica, social, familiar, e econômicas, justamente pela possibilidade de agravamento em longo prazo. As mudanças que acontecem provocam alterações no modo de vida, exigindo uma reestruturação. Os fatores que podem causar a Hipertensão Arterial são os mais variados, entre eles pode-se encontrar: predisposição genética, fatores ambientais como alimentação e estresse, sedentarismo e aumento da longevidade. Há uma maior prevalência de Hipertensão no sexo masculino, porém essa prevalência tem sido modificada, devido as alterações nos hábitos femininos, principalmente as fumantes e que fazem uso de anticoncepcionais, normalmente o início dos sintomas começam após os 30 anos, tendo um índice maior após a menopausa.